



Negligência Emocional da Infância e Velocidade de Processamento em Mulheres Idosas

Caroline Silva de Oliveira Rosa¹, Rodrigo Grassi de Oliveira¹ (orientador)

1Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento vem acompanhado de um declínio cognitivo natural, que pode ser medido pela velocidade de processamento. Porém, discute-se que condições adversas em etapas iniciais do ciclo vital, como experiências de maus-tratos na infância, podem acelerar esse processo. **Objetivo:** Avaliar a influência de um subtipo de maus-tratos infantis – Negligência Emocional (NE) - sobre o funcionamento cognitivo de mulheres idosas, tendo em vista a hipótese de mediação da velocidade no declínio cognitivo no envelhecimento. **Método:** Cinquenta e oito mulheres idosas, sem condições médicas ou psiquiátricas presentes, foram divididas entre aquelas com história de NE (NE+) (n = 18) e aquelas sem história de NE (NE-) (n = 40). A avaliação cognitiva consistiu em tarefas de QI, velocidade do processamento, memória de trabalho, inibição e memória. **Resultados:** O grupo NE+ obteve pior desempenho em diferentes domínios cognitivos avaliados, mas apenas na velocidade de processamento foram encontradas diferenças significativas ($p < 0,05$). A regressão linear mostrou que a intensidade da NE prediz negativamente o desempenho em tarefas de velocidade de processamento $F(1, 56) = 7,749$, $p < 0,007$, $R^2 = 0,122$. Além disso, a partir de correlações de Pearson, foram encontradas correlações positivas entre a velocidade de processamento e todas as outras tarefas cognitivas ($p < 0,05$). **Discussão:** As idosas com história de NE na infância mostraram resultados cognitivos mais pobres, em especial quanto à velocidade de processamento. Além disso, a velocidade de processamento mostrou-se associada com a cognição em geral, corroborando as teorias influentes sobre o declínio cognitivo no envelhecimento. Portanto, sugere-se que a NE na infância surge como um fator preditor de prejuízo na velocidade de processamento no

envelhecimento, que prospectivamente provoca uma aceleração no declínio do funcionamento cognitivo.